

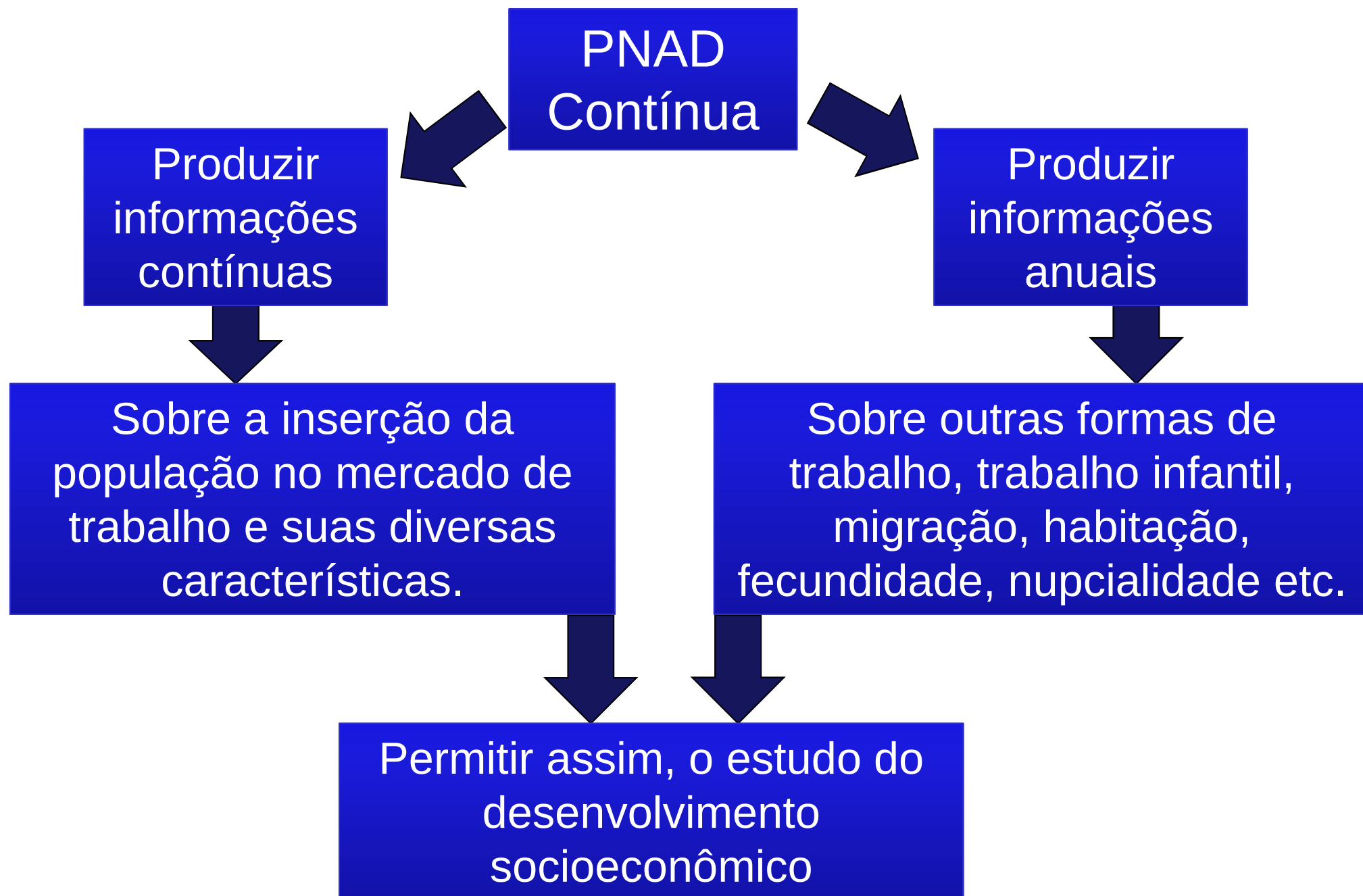
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

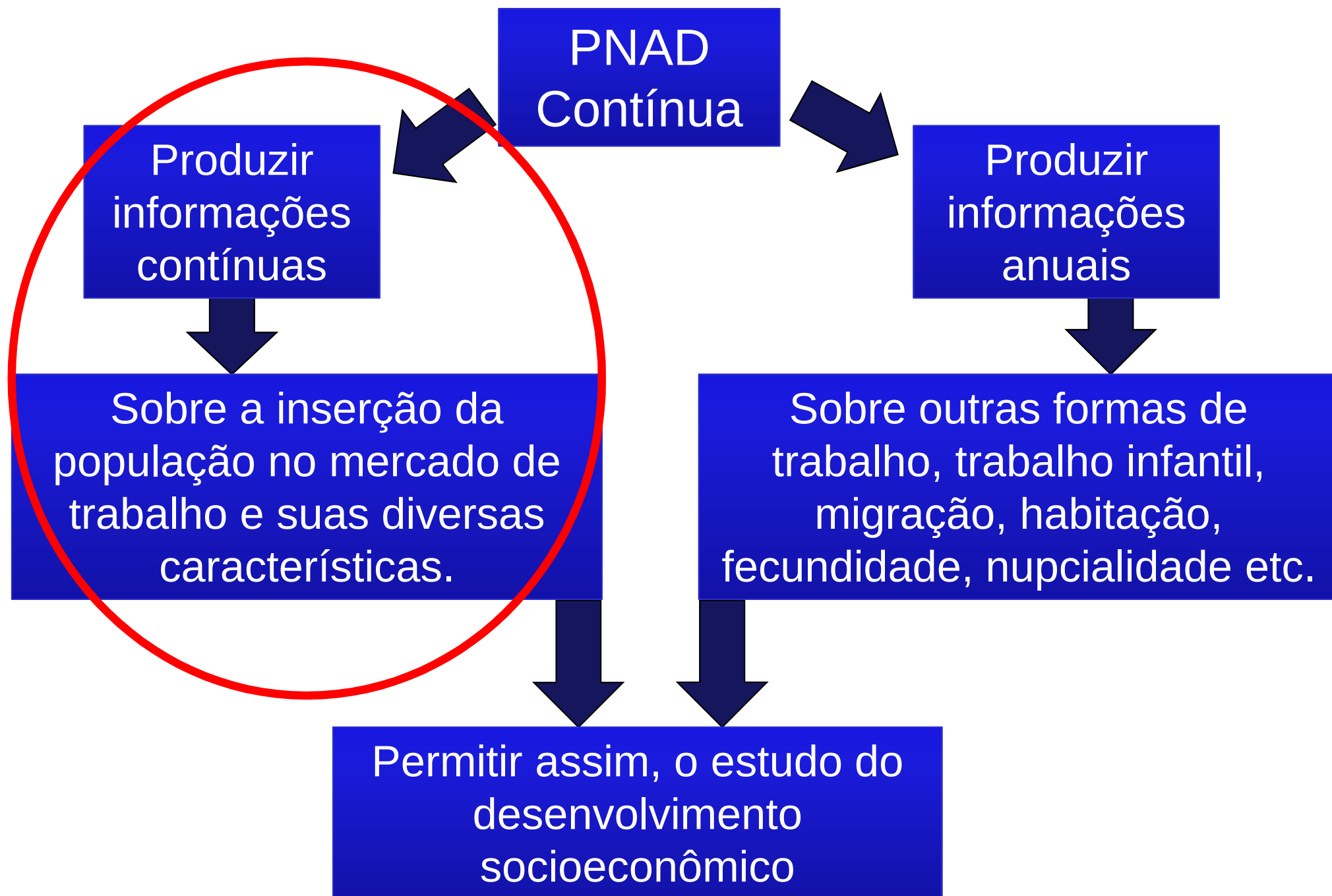
**Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com Informações
do Trimestre Móvel terminado em Abril de 2016**

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua

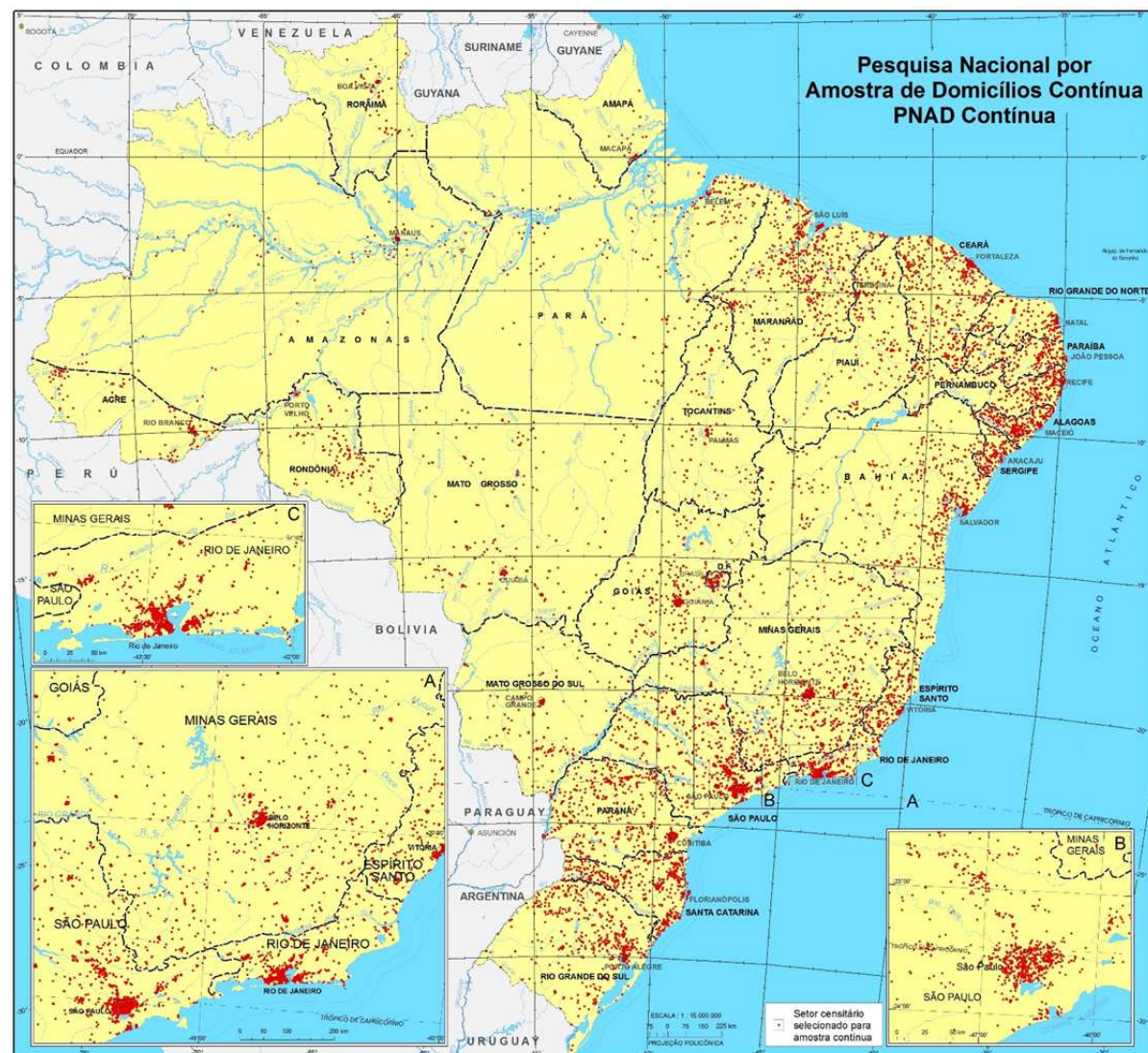






PNAD Contínua

15.756 setores
3.464 municípios



Abrangência de Coleta das Informações

**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua
Mensal
Brasil 70.464
Trimestre cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

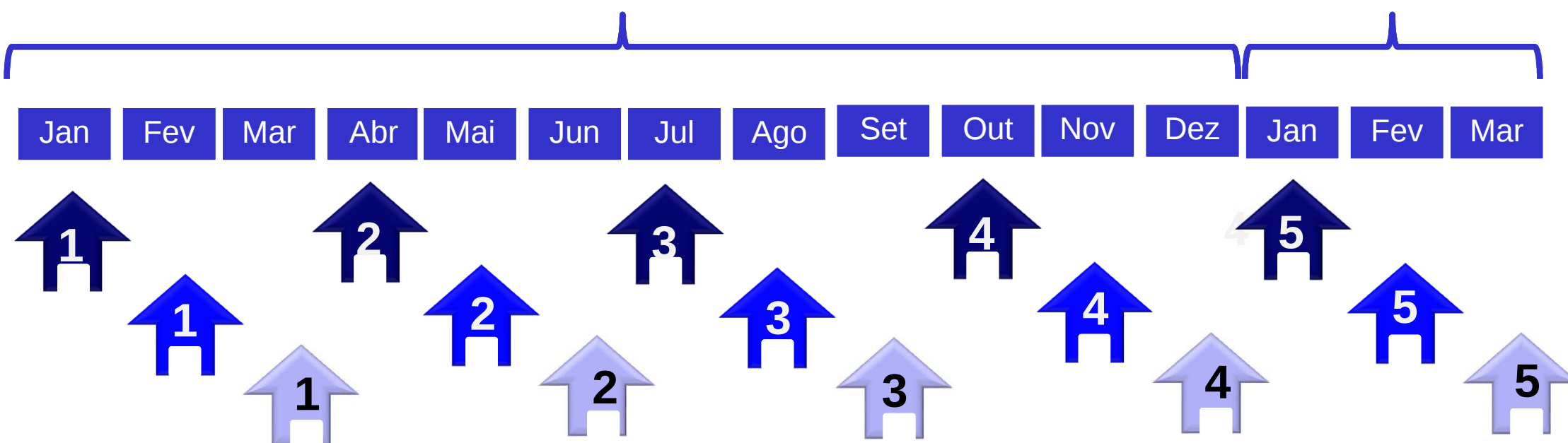
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

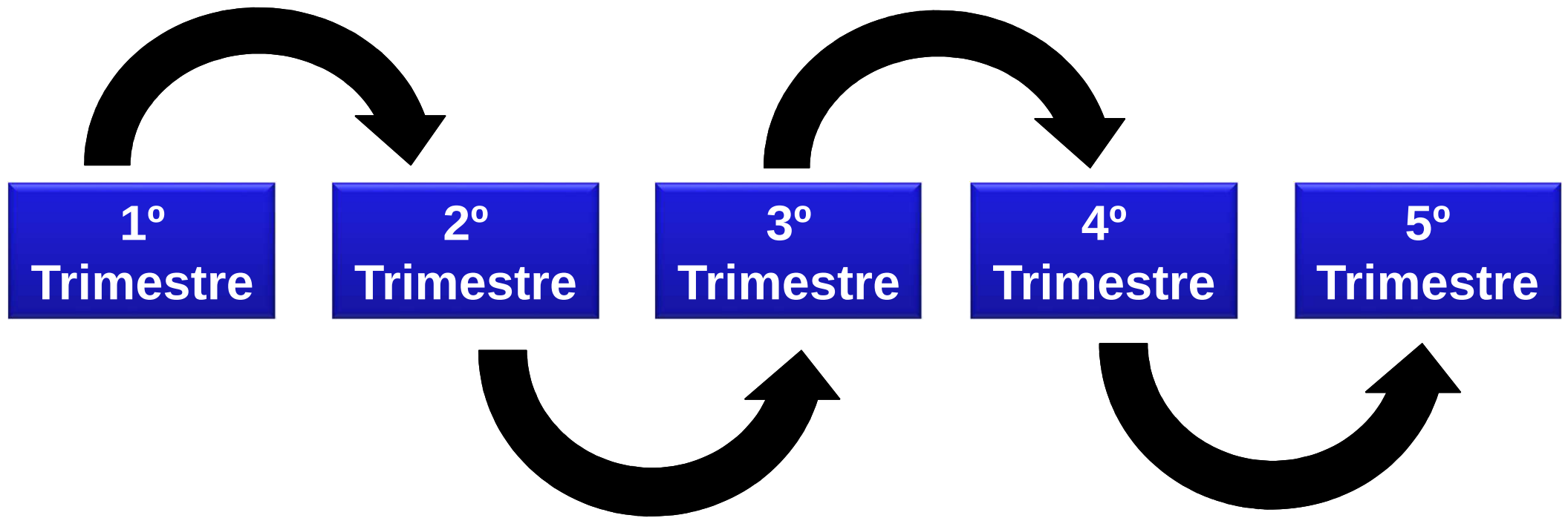


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

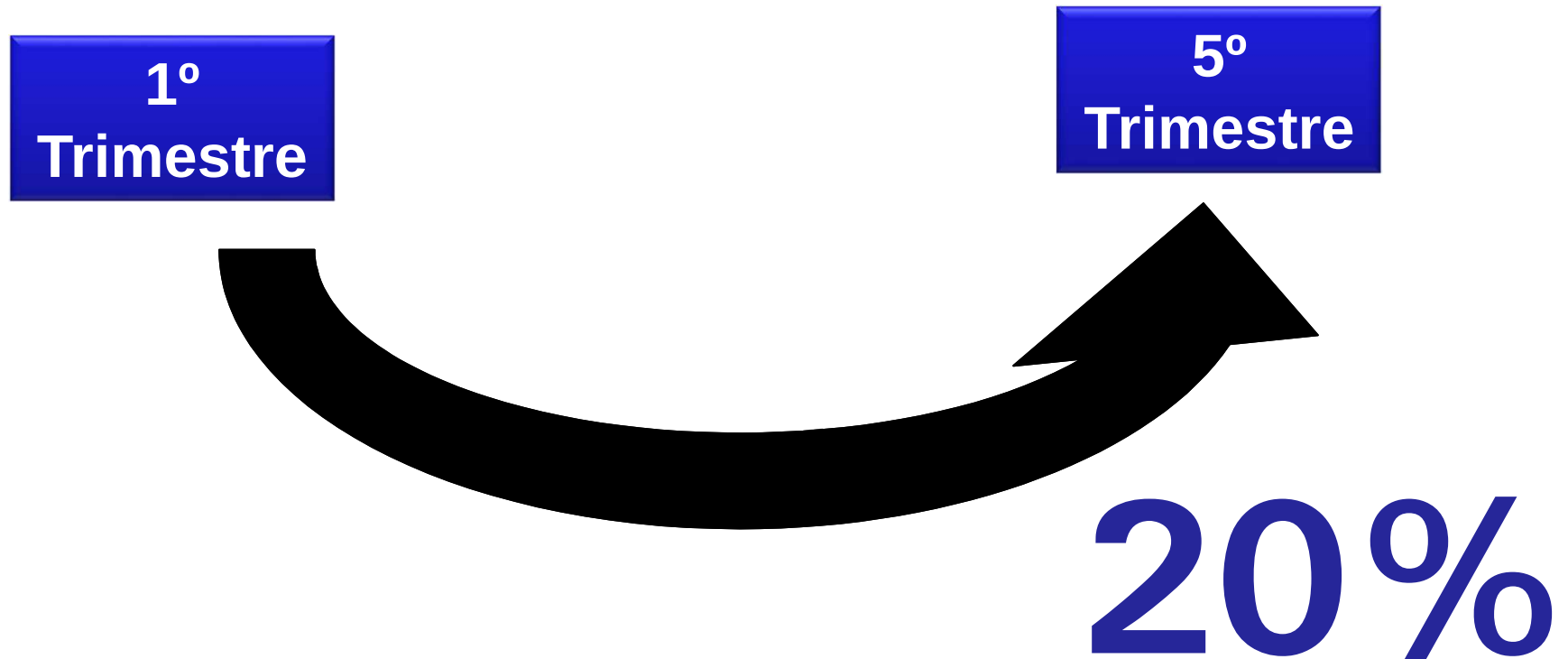
Sobreposição Trimestral



80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Sobreposição Anual

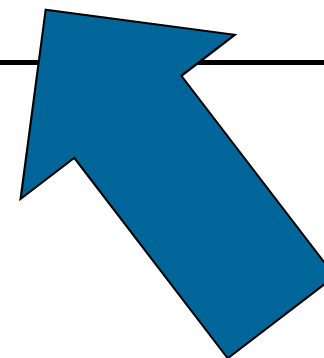
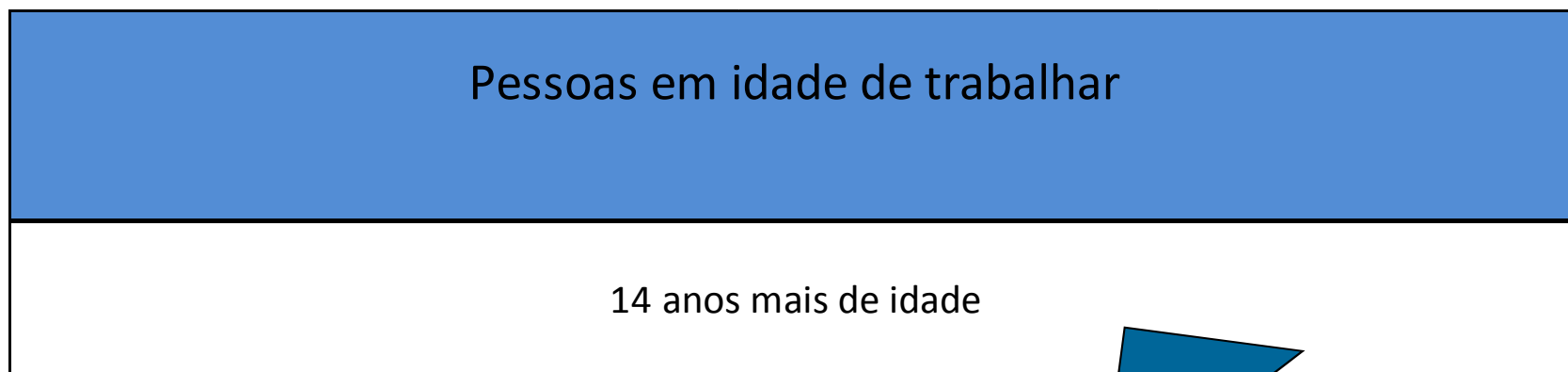


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

**c
o
n
c
e
i
t
o
s**

População em idade de trabalhar



Ocupação

1.Trabalho Remunerado <i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i>
1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);
2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar <i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i>
2.1 - que era conta própria ou empregador
2.2 - que era empregado



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Desocupados

Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



**c
o
n
c
e
i
t
o
s**

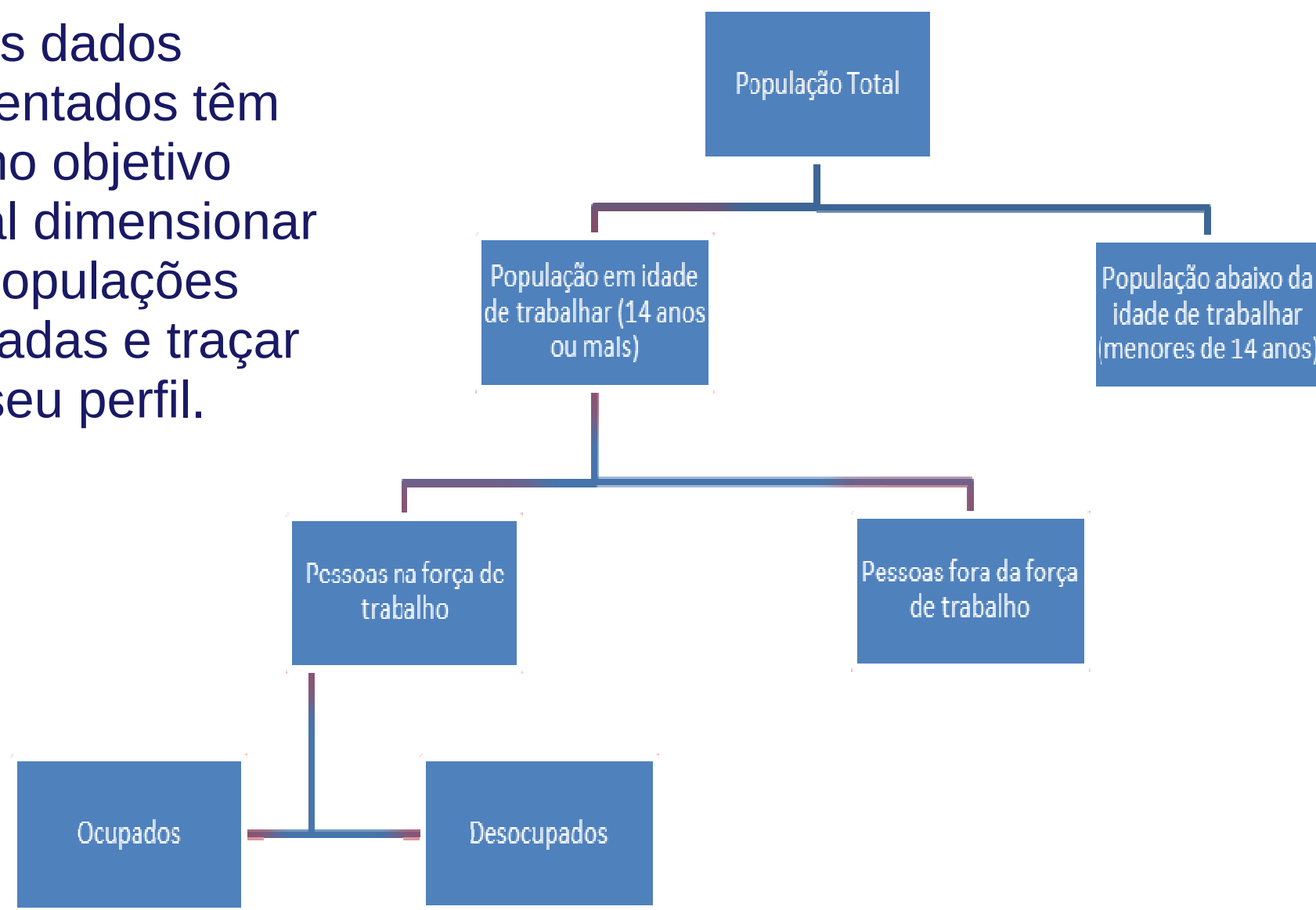
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

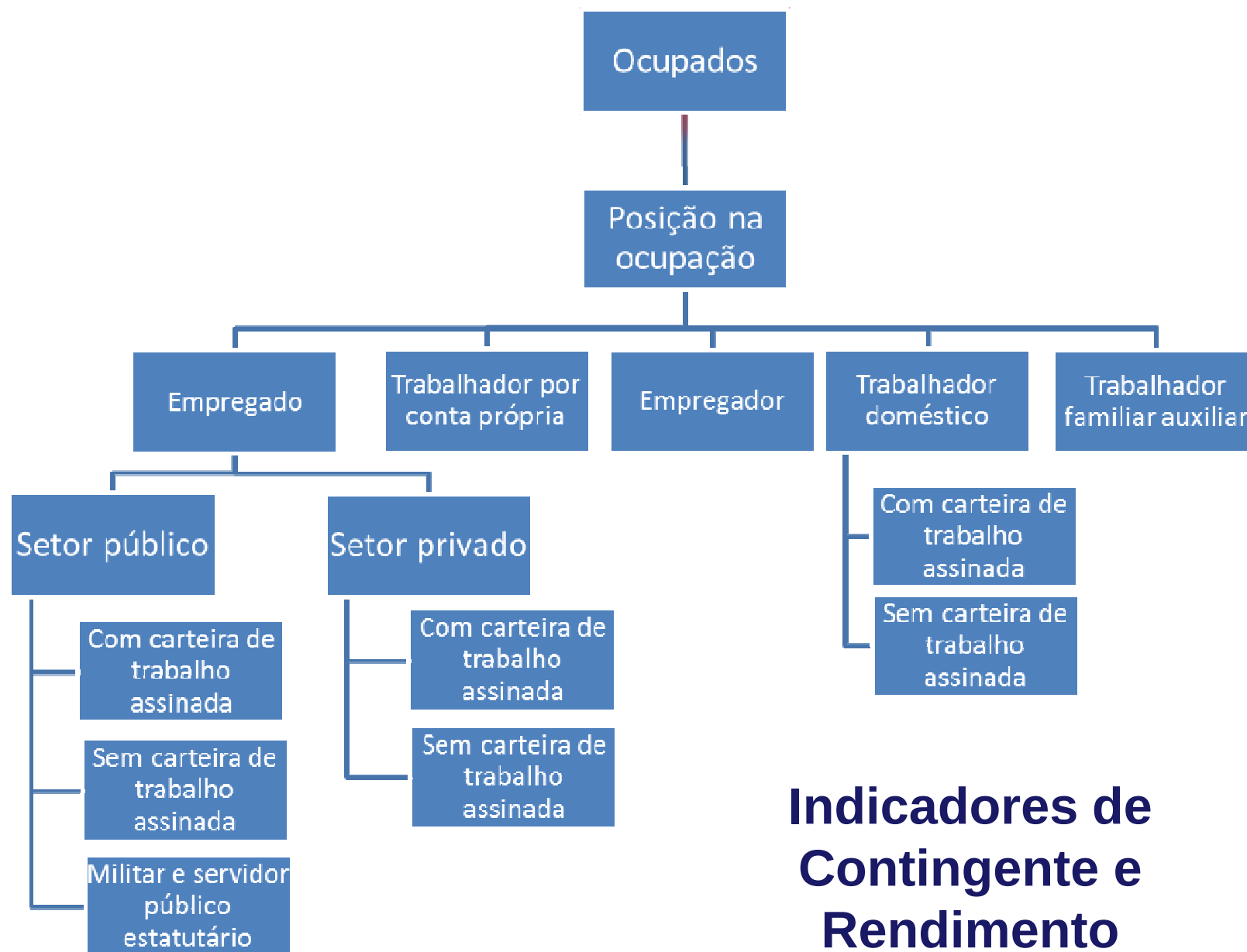
+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Indicadores



Indicadores de Contingente e Rendimento

Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente,

b)Rendimento

Ocupados

Rendimento de
Trabalho

Massa de
Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

I n d i c a d o r e s

$$\text{Taxa de participação na força de trabalho} = \frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Nível da ocupação} = \frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Taxa de desocupação} = \frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

Mercado de Trabalho

**Resultados mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

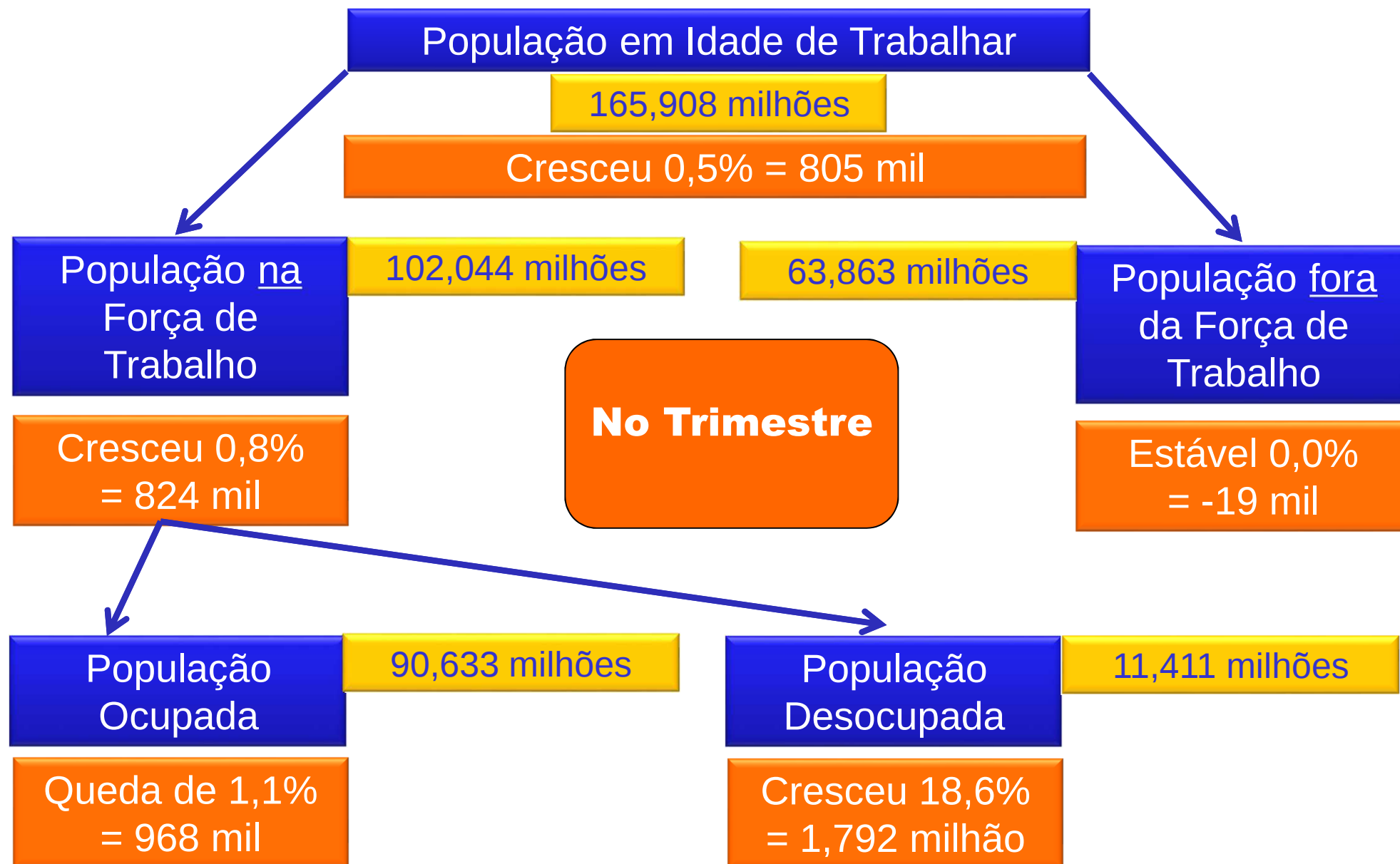
- **Ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2015, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.**
- **Ao trimestre móvel de novembro de 2015 a janeiro de 2016, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.**

Taxa de desocupação

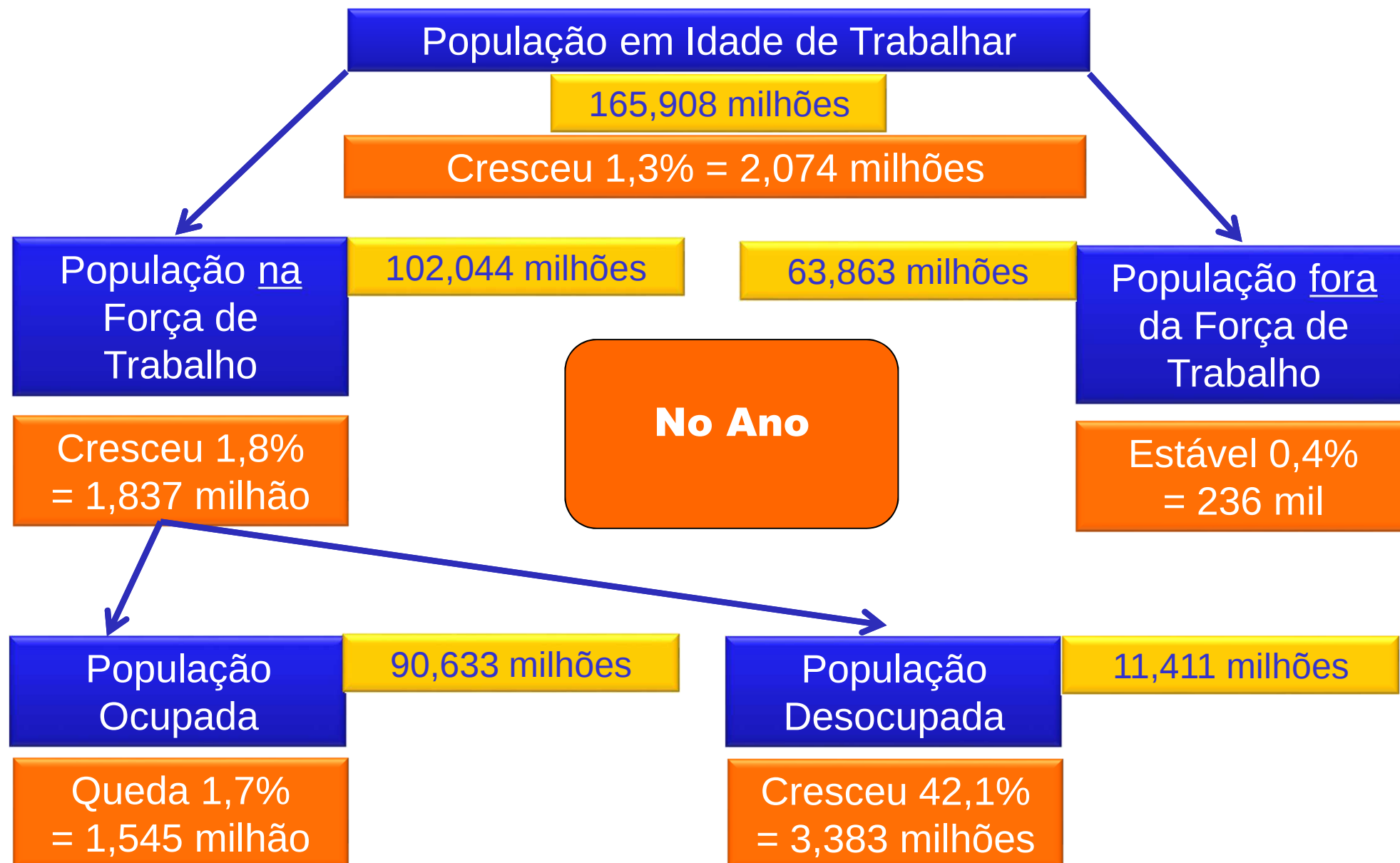
População desocupada

População na força de trabalho

PNAD Contínua – (fev-mar-abr)



PNAD Contínua – (fev-mar-abr)

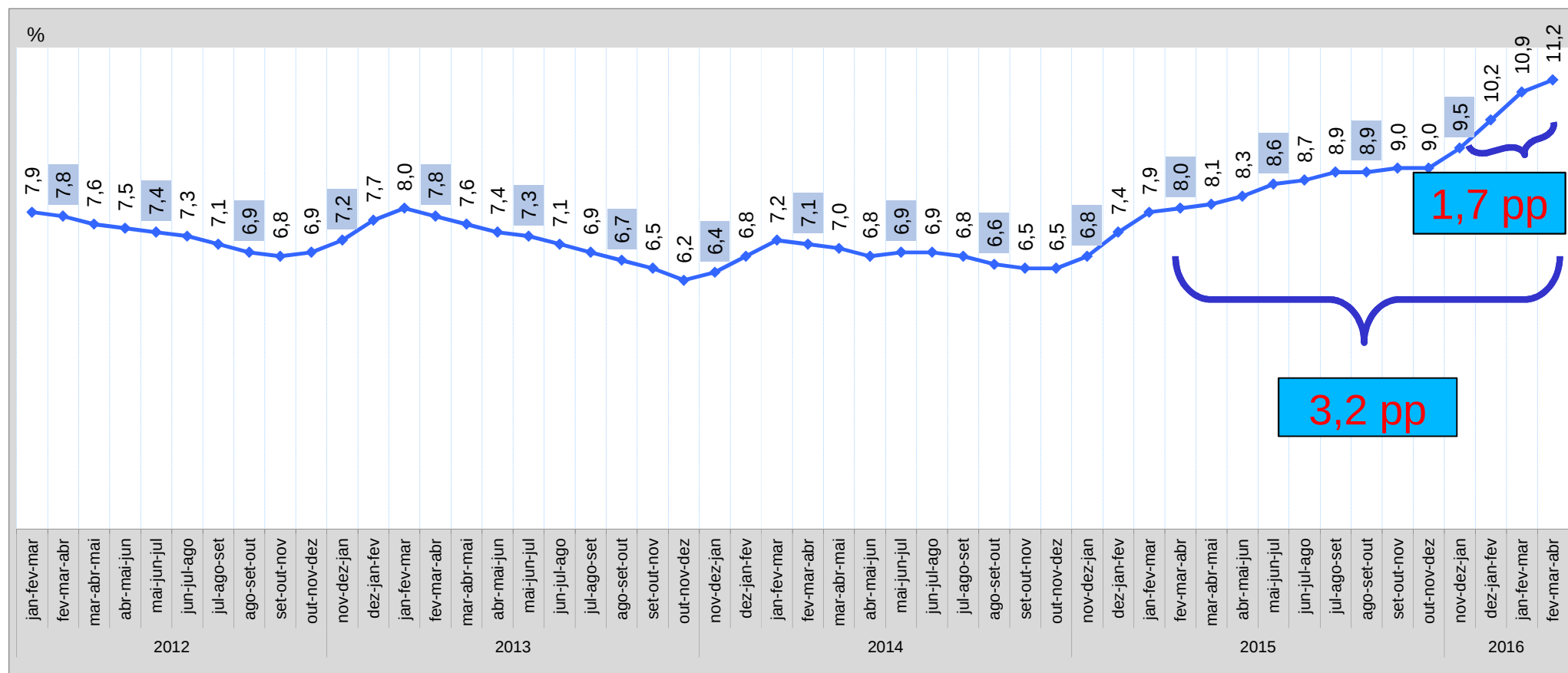


O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Foi a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

Confrontando as estimativas do trimestre de fevereiro a abril de 2016 com novembro de 2015 a janeiro de 2016, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(1,7 pp)**, passando de **9,5%** para **11,2%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2015, quando a taxa foi estimada em **8,0%**, também foi observado acréscimo **(3,2 pp)**.

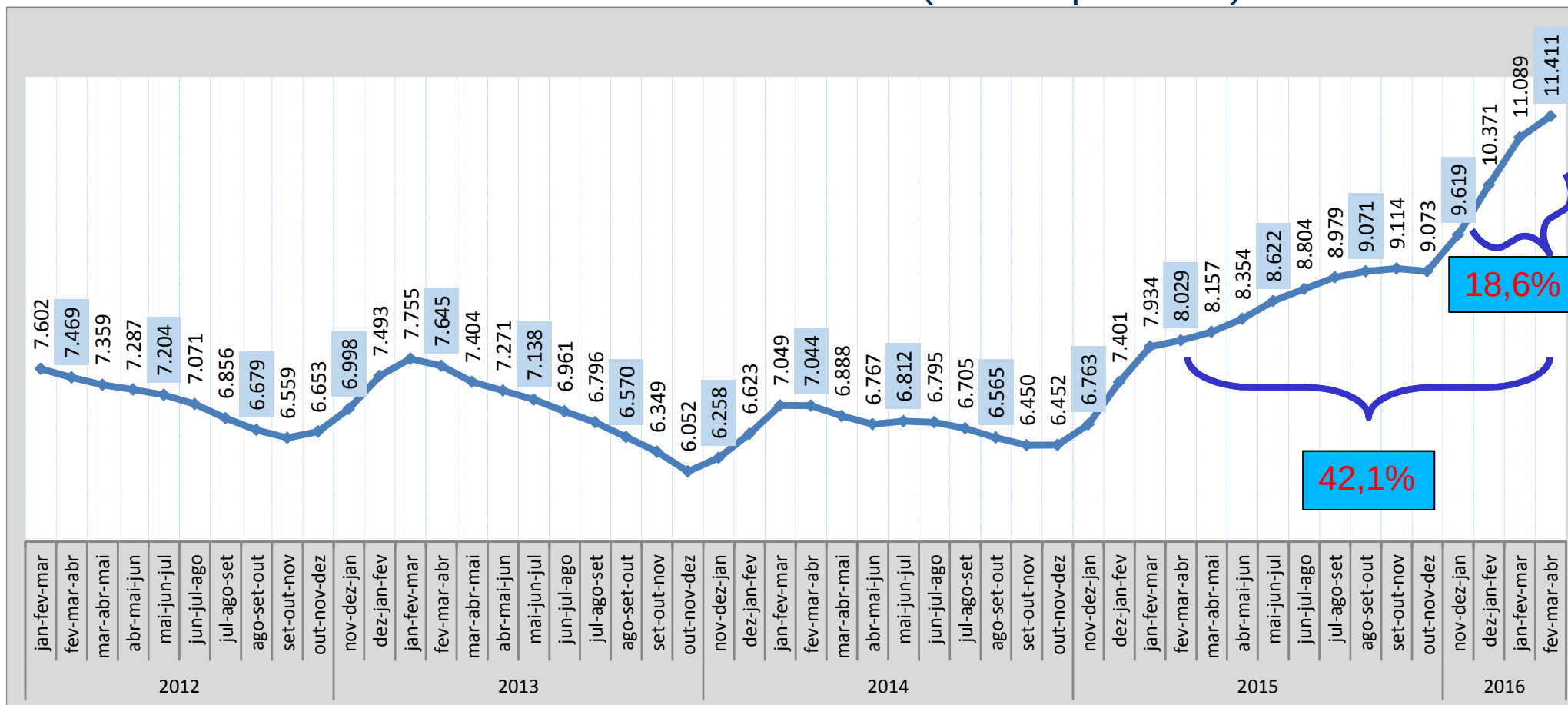
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



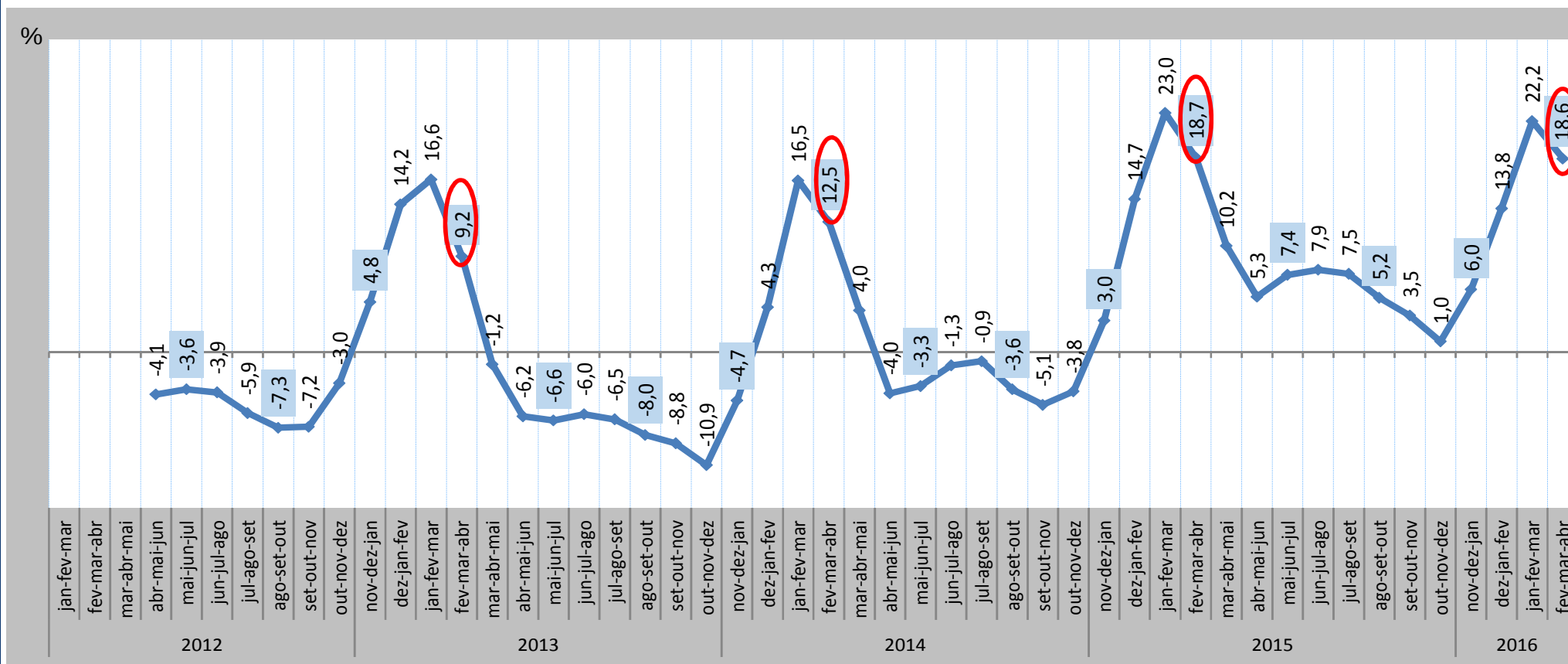
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **11,4 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **9,6 milhões** no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, apontando aumento de **1,792 milhão de pessoas** (18,6%) que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **3,4 milhões**, ou seja, **42,1%**.

População Desocupada

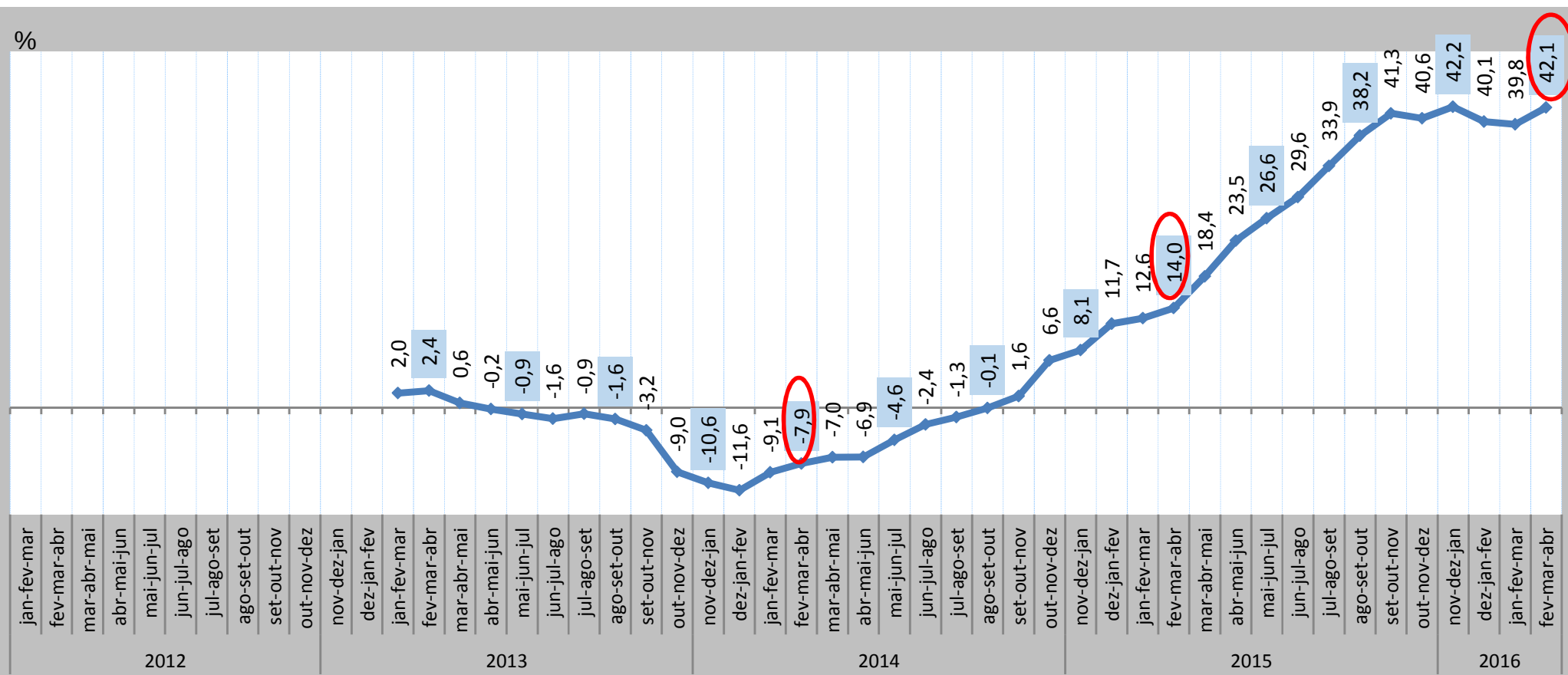
(Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População Desocupada

Variação em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores (%)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **42,1%** .

Nível da ocupação

População ocupada

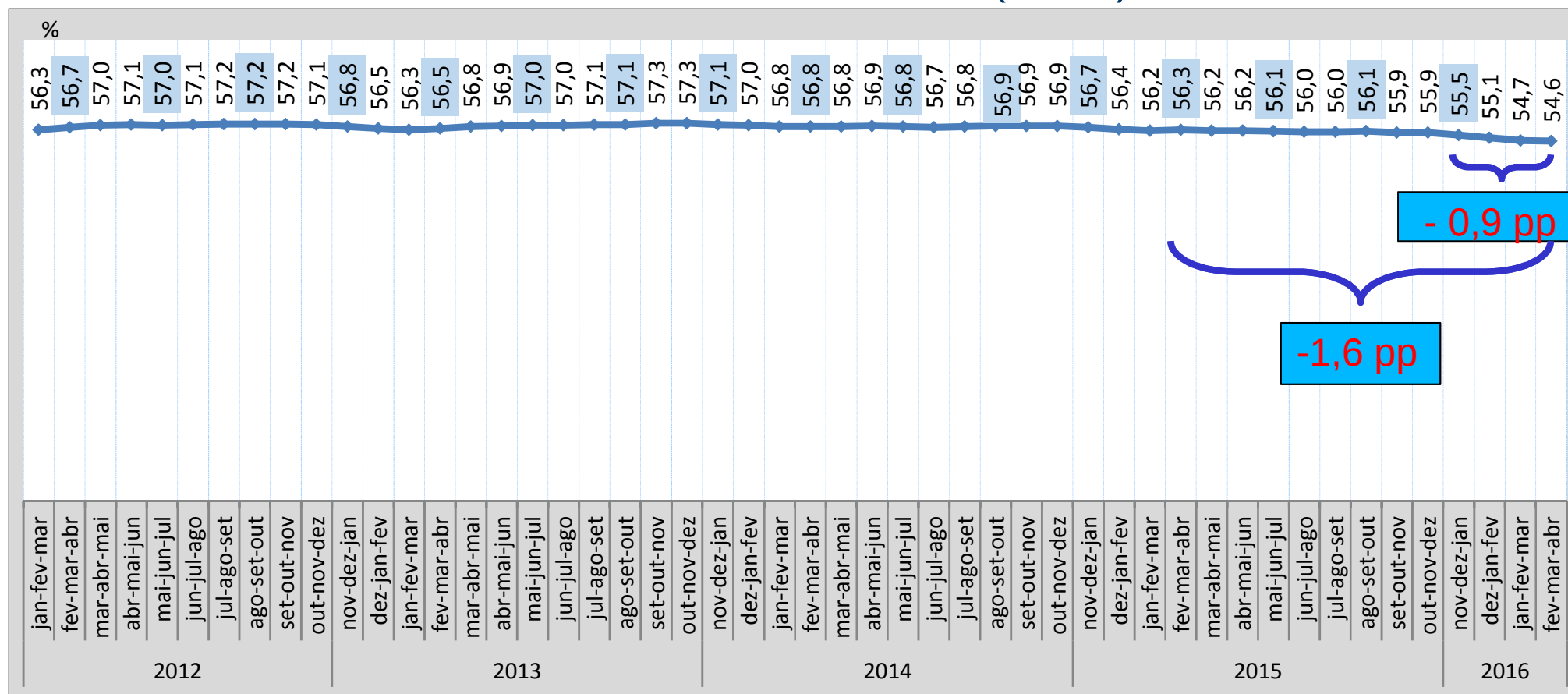
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



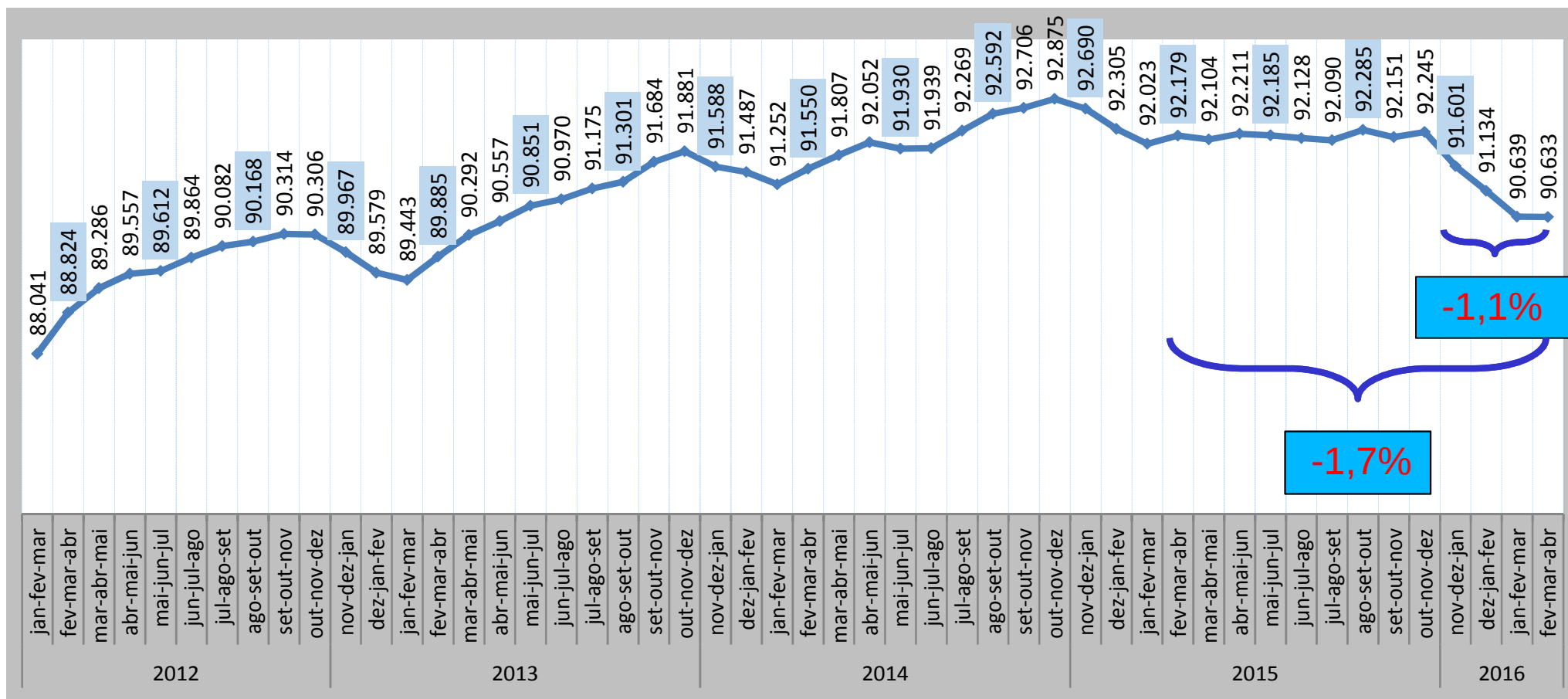
O nível da ocupação foi estimado em **54,6%**, reduziu **0,9 pp** frente ao trimestre novembro de 2015 a janeiro de 2016. Em um ano caiu **1,6 pp**.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

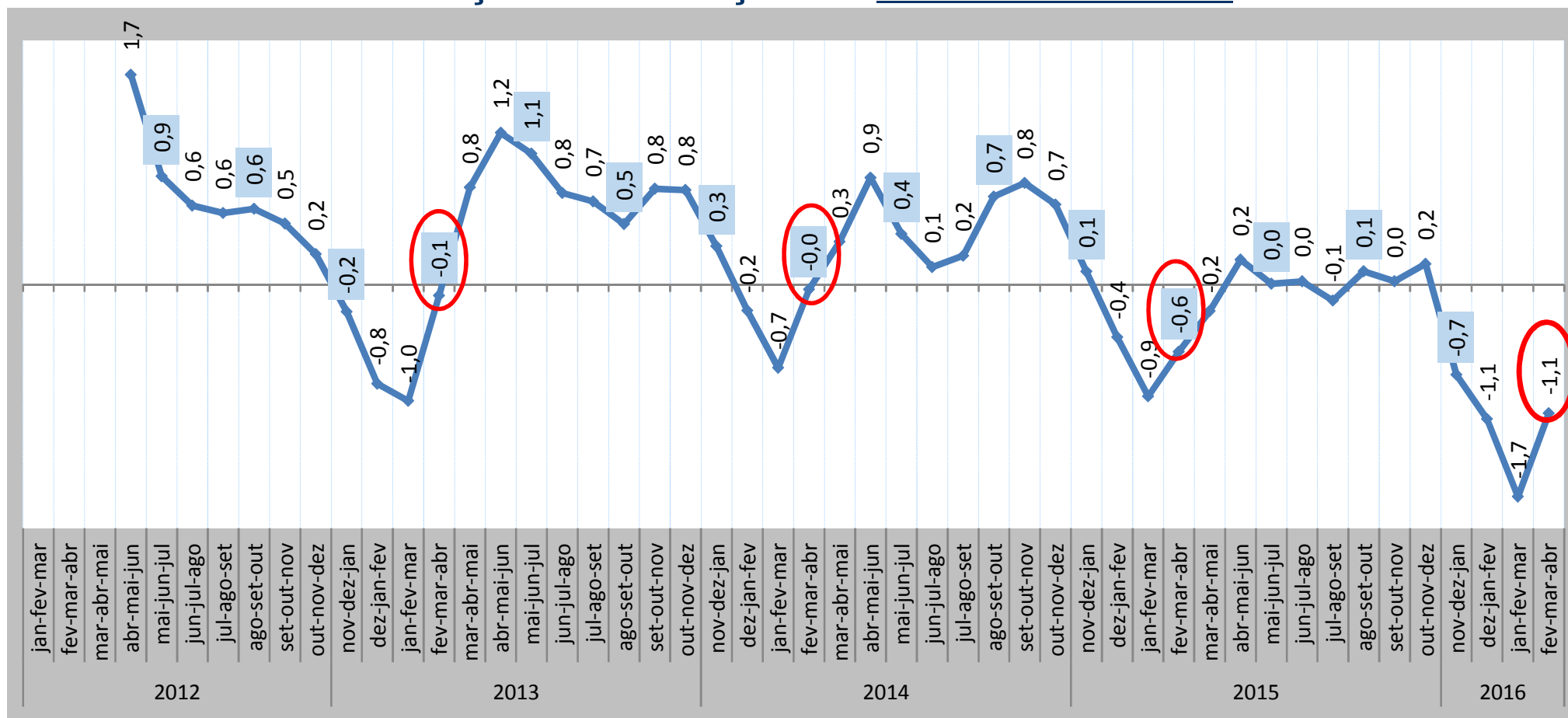


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em **90,6** milhões. Os resultados apresentaram **queda** de **1,1%** em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 e de **1,7%** em relação a fevereiro a abril de 2015.

População Ocupada

Variações em relação ao trimestre anterior

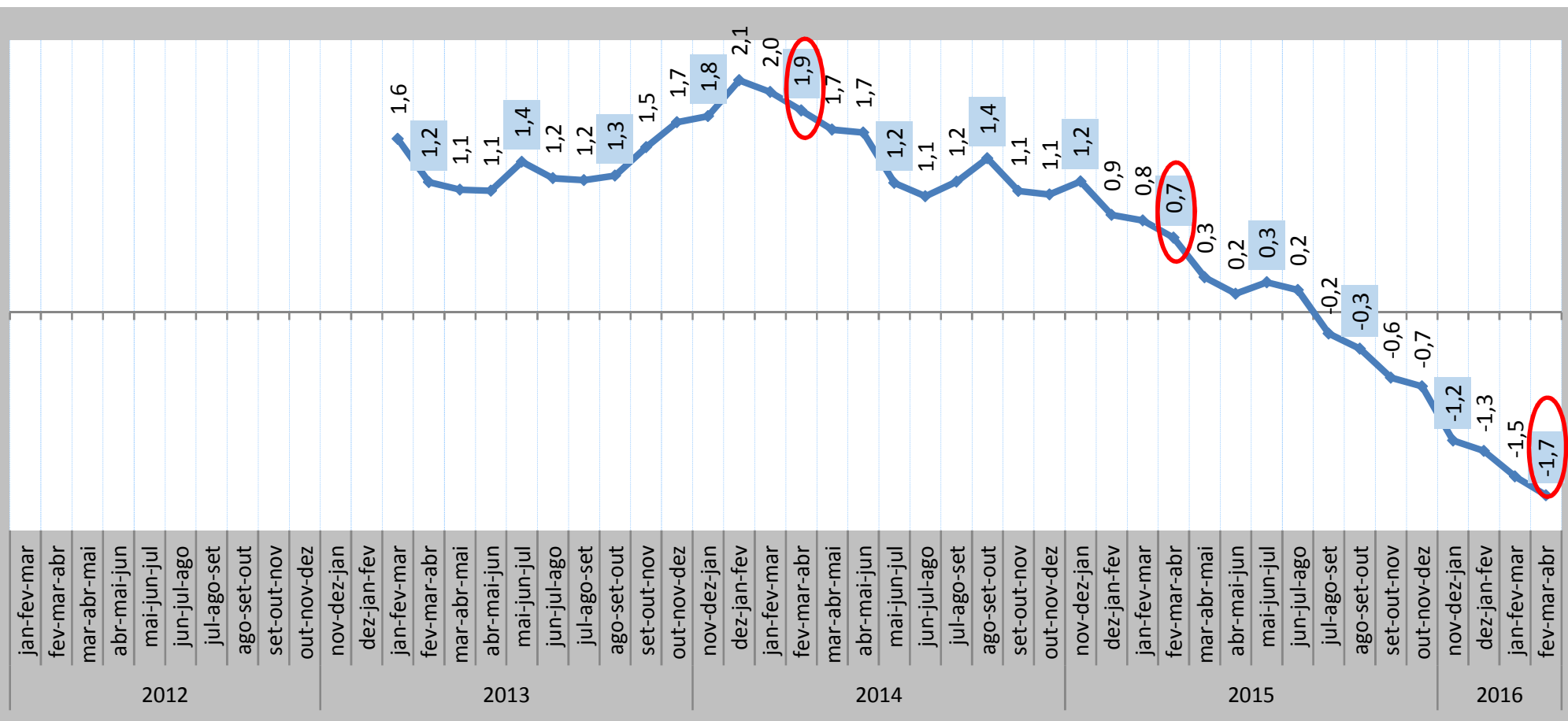


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Variou -1,1% em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016.

População Ocupada

Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Permanência da tendência de queda anual dos últimos meses, sendo a primeira variação negativa para o trimestre móvel de fevereiro a abril (-1,7%).

Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

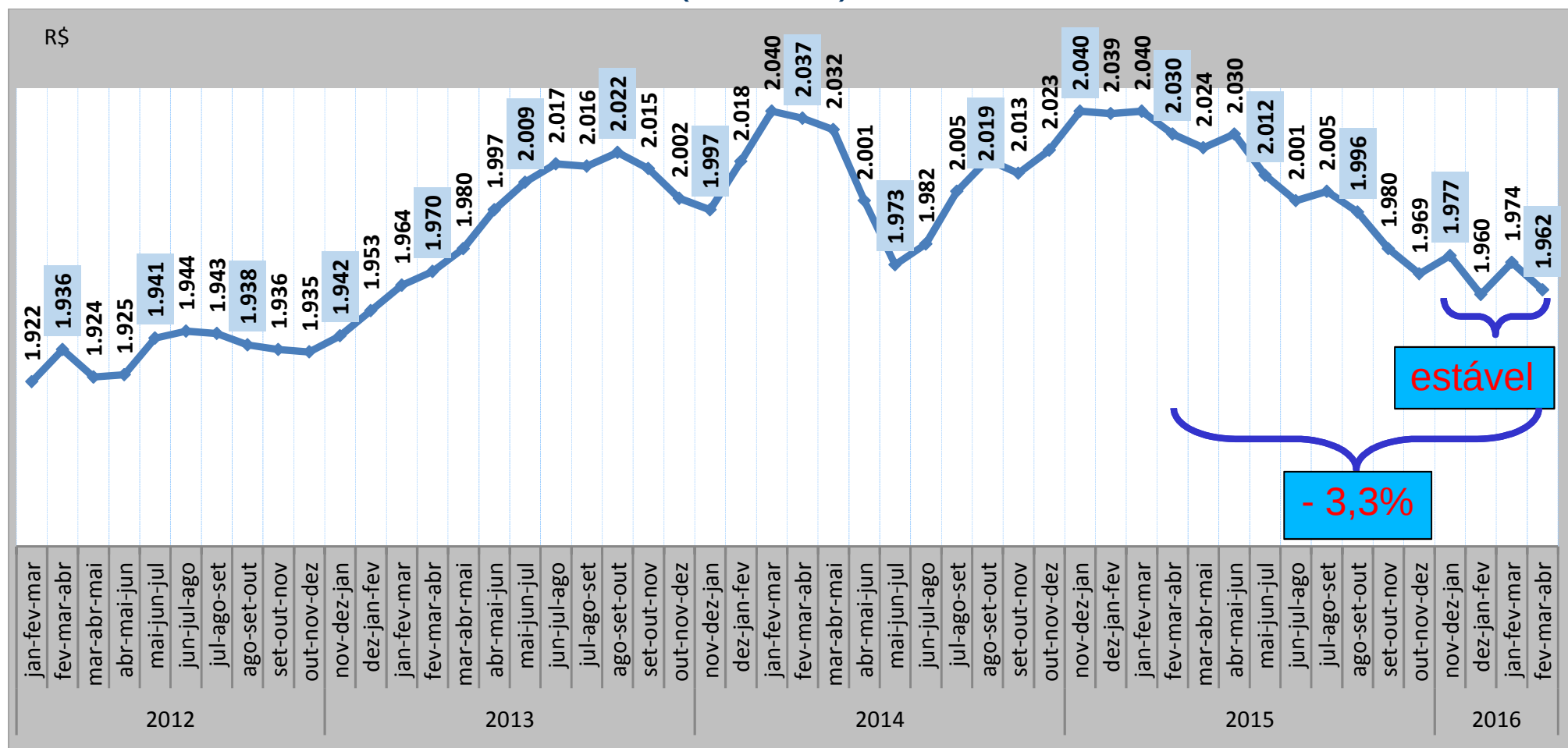
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, por mês pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.942	1.997	2.040	1.977
2º	dez-jan-fev	-	1.953	2.018	2.039	1.960
3º	jan-fev-mar	1.922	1.964	2.040	2.040	1.974
4º	fev-mar-abr	1.936	1.970	2.037	2.030	1.962
5º	mar-abr-mai	1.924	1.980	2.032	2.024	
6º	abr-mai-jun	1.925	1.997	2.001	2.030	
7º	mai-jun-jul	1.941	2.009	1.973	2.012	
8º	jun-jul-ago	1.944	2.017	1.982	2.001	
9º	jul-ago-set	1.943	2.016	2.005	2.005	
10º	ago-set-out	1.938	2.022	2.019	1.996	
11º	set-out-nov	1.936	2.015	2.013	1.980	
12º	out-nov-dez	1.935	2.002	2.023	1.969	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas ficou **estável** frente ao trimestre de **novembro de 2015 a janeiro de 2016** e, em comparação com **igual trimestre de 2015**, apresentou redução (- 3,3%).

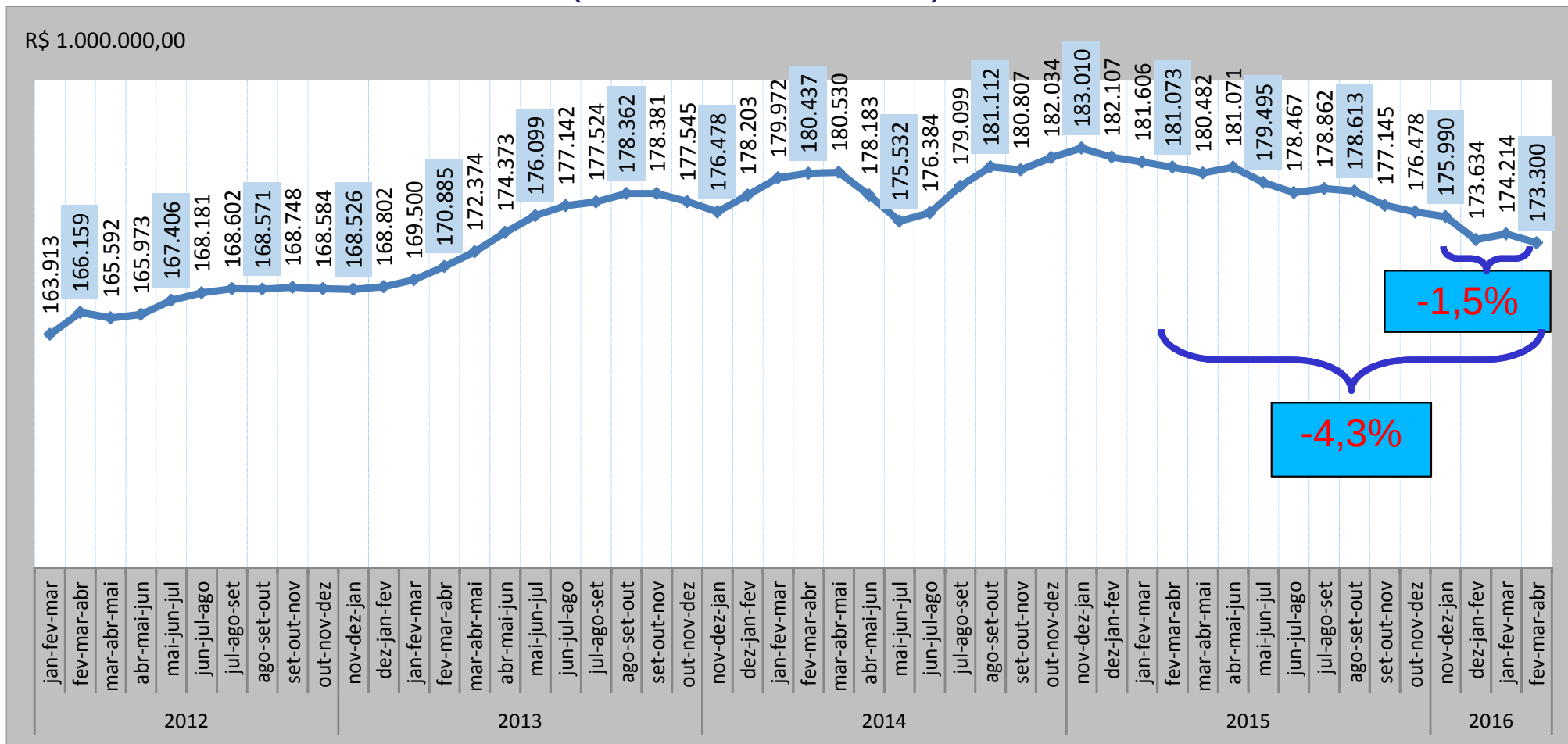
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - (em milhões de reais)

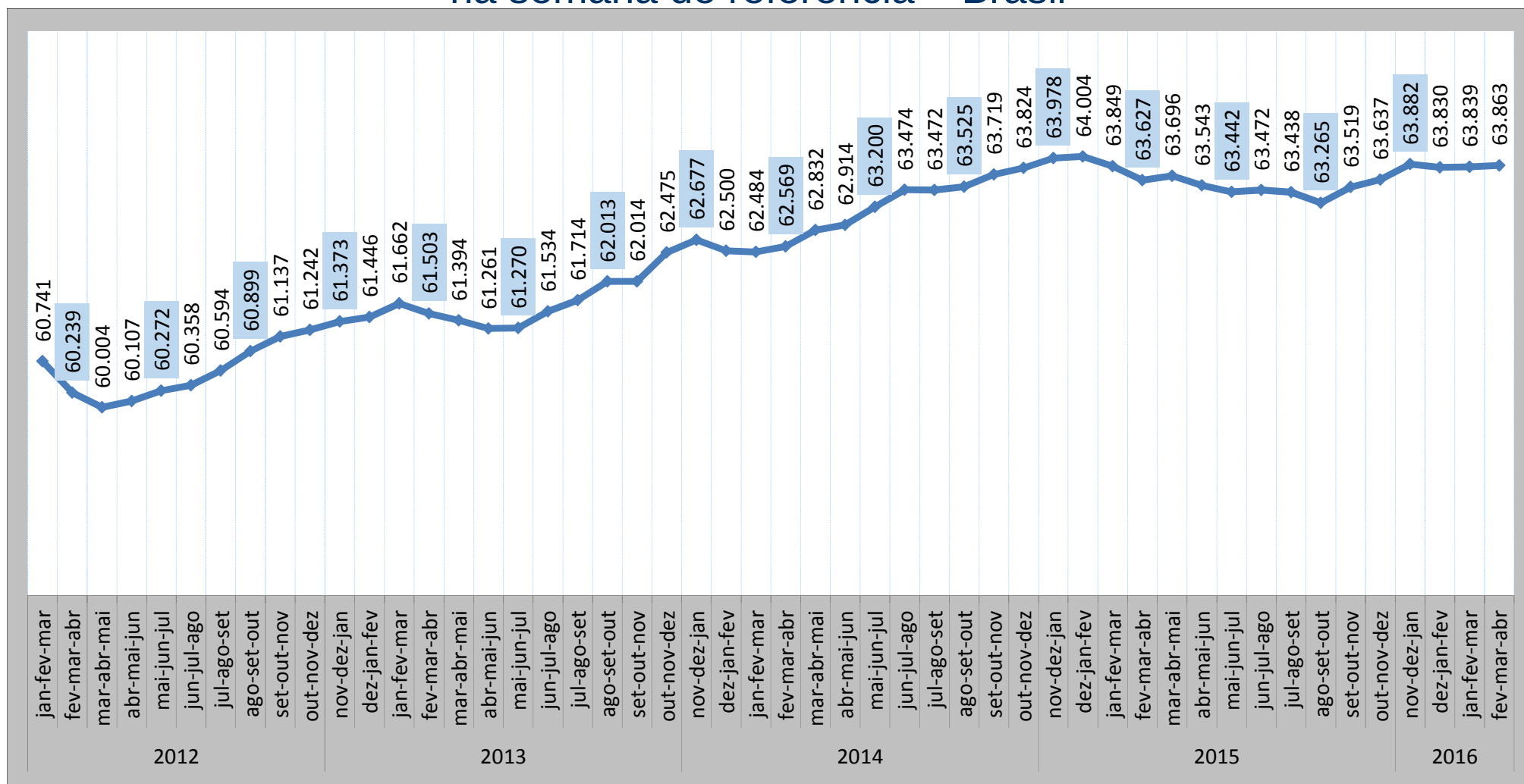


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **massa de rendimento real** foi estimada em **173,3 bilhões**, diminuiu **-1,5%** frente ao trimestre novembro de 2015 a janeiro de 2016 e **- 4,3%** na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2015.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em **63,9 milhões permaneceu **estável** em relação ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 e em relação ao mesmo período do ano anterior.**

Quadro Sintético - PNAD Contínua

Março de 2016 *(fevereiro/2016, março/2016 e abril/2016)*

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	fev-mar-abr/2015	nov-dez-jan/2016	fev-mar-abr/2016	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	8,0	9,5	11,2	↑	1,7	↑	3,2
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,3	55,5	54,6	↓	-0,9	↓	-1,6
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,2	61,3	61,5	→	0,2	↑	0,3

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		fev-mar-abr/2015	nov-dez-jan/2016	fev-mar-abr/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	163.834	165.102	165.908	↑	0,5	805	↑	1,3	2.074
	NA FORÇA DE TRABALHO	100.207	101.220	102.044	↑	0,8	824	↑	1,8	1.837
	OCUPADA	92.179	91.601	90.633	↘	-1,1	-968	↘	-1,7	-1.545
	DESOCUPADA	8.029	9.619	11.411	↑	18,6	1792	↑	42,1	3.383
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.627	63.882	63.863	→	0,0	-19	→	0,4	236
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.077	35.160	34.529	↘	-1,8	-631	↘	-4,3	-1.548
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.017	9.780	9.953	→	1,8	173	→	-0,6	-64
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	5.984	6.232	6.222	→	-0,2	-11	↑	4,0	237
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.466	11.185	11.082	→	-0,9	-103	↘	-3,3	-384
	EMPREGADOR	4.039	3.854	3.727	→	-3,3	-127	↘	-7,7	-312
	CONTA PRÓPRIA	21.909	23.098	22.980	→	-0,5	-118	↑	4,9	1.071
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.686	2.292	2.141	↘	-6,6	-151	↘	-20,3	-546
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.511	9.352	9.430	→	0,8	78	→	-0,9	-81
	INDÚSTRIA GERAL	13.265	12.169	11.696	↘	-3,9	-473	↘	-11,8	-1.569
	CONSTRUÇÃO	7.447	7.833	7.433	↘	-5,1	-400	→	-0,2	-15
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.469	17.670	17.368	↘	-1,7	-302	→	-0,6	-101
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.302	4.457	4.529	→	1,6	72	↑	5,3	227
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.368	4.524	4.520	→	-0,1	-5	→	3,5	151
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.513	9.606	9.693	→	0,9	87	↘	-7,8	-820
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.149	15.476	15.534	→	0,4	58	↑	2,5	384
	OUTROS SERVIÇOS	4.159	4.166	4.126	→	-0,9	-39	→	-0,8	-33
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5.989	6.328	6.294	→	-0,5	-34	↑	5,1	306

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)

PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.030	1.977	1.962	→I	-0,7	-14	↓	-3,3	-68
POSICÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.922	1.892	1.907	→I	0,8	15	→I	-0,8	-15
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.142	1.180	1.126	→I	-4,6	-54	→I	-1,4	-16
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	805	797	804	→I	0,9	7	→I	-0,1	-1
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.055	3.091	3.079	→I	-0,4	-12	→I	0,8	24
	EMPREGADOR	5.320	4.966	5.025	→I	1,2	59	↓	-5,5	-295
	CONTA PRÓPRIA	1.564	1.524	1.484	↓	-2,7	-40	↓	-5,1	-80
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.136	1.100	1.063	→I	-3,3	-36	↓	-6,4	-72
	INDÚSTRIA GERAL	2.046	2.016	1.992	→I	-1,2	-24	→I	-2,6	-54
	CONSTRUÇÃO	1.619	1.619	1.636	→I	1,1	17	→I	1,1	18
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.703	1.617	1.625	→I	0,5	7	↓	-4,6	-78
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.074	2.013	1.981	→I	-1,6	-31	→I	-4,5	-92
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.412	1.449	1.346	↓	-7,1	-103	→I	-4,7	-66
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.901	2.845	2.897	→I	1,8	52	→I	-0,1	-4
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.859	2.876	2.818	→I	-2,0	-58	→I	-1,4	-41
	OUTROS SERVIÇOS	1.580	1.530	1.482	→I	-3,1	-48	→I	-6,2	-97
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	805	797	804	→I	0,9	7	→I	-0,1	-1

MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)

Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)	181.073	175.990	173.300	↓	-1,5	-2689	↓	-4,3	-7773
---------------------------------------	---------	---------	---------	---	------	-------	---	------	-------

DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** mostrou movimento de **alta** no trimestre de fevereiro a abril de 2016 (**1,7 pp**) e no ano (**3,2 pp**). (justificativa: alta expressiva da desocupação, redução da ocupação e aumento da força de trabalho).
- 2) Foi a **MAIOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO (11,2%)** da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 3) **Aumentou** a **DESOCUPAÇÃO**, acréscimo de **3,4 milhões** de desocupados, ou seja, **aumento** de **42,1%** no ano. No trimestre o acréscimo foi de **1,8 milhão de pessoas**, ou seja, **aumento** de **18,6%**.
- 4) A **FORÇA DE TRABALHO** **cresceu 1,8 milhão no ano** em função da **procura por trabalho**.

OCUPAÇÃO

- 5) A OCUPAÇÃO **caiu** tanto no trimestre anterior **(-1,1%)** quanto no ano anterior **(-1,7%)**.
- 6) Com o **crescimento** da população em idade de trabalhar **(1,3%)** e a **queda** da ocupação, o NÍVEL DA OCUPAÇÃO no ano **caiu** de **56,3%** para **54,6%**.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado COM CARTEIRA DE TRABALHO **reduziu 1,8%** em relação ao trimestre anterior **(-631 mil pessoas)**, e **4,3%** no ano **(-1,5 milhão de pessoas)**.

OCUPAÇÃO

- 8) No trimestre, **se manteve estável** o contingente de EMPREGADORES e caiu **7,7% (-312 mil)** no ano. A categoria dos trabalhadores por CONTA PRÓPRIA **se manteve estável** no trimestre e **aumentou 4,9% (1,1 milhão de pessoas)** no ano.
- 9) O contingente de trabalhadores na INDÚSTRIA GERAL **reduziu** no trimestre **3,9% (-473 mil pessoas)** e **11,8%** no ano **(-1,6 milhão)**.
- 10) Houve **queda** no trimestre, no contingente da CONSTRUÇÃO, **-5,1%(-400 mil)** e no COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS, **-1,7%(-302 mil)** e no ano, na INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS, **-7,8% (-820 mil)**.
- 11) Observou-se **aumento** no ano: no TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO **(5,3%)**, nos SERVIÇOS DOMÉSTICOS **(5,1%)**, e na ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS **(2,5%)**.

RENDIMENTO

- 11) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou **estável** no trimestre e no ano apresentou **queda (-3,3%)**.
- 12) O rendimento dos Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada ficou **estável** no trimestre e no ano.
- 13) O rendimento dos Trabalhadores Domésticos, no trimestre, e no ano, permaneceu **estável**.
- 14) O rendimento dos Trabalhadores por Conta Própria **reduziu: (-2,7%)** no trimestre e **(-5,1%)** na comparação anual.
- 15) A MASSA DE RENDIMENTO **reduziu 1,5%** no trimestre e **4,3%**, no ano.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br

 <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>

 www.twitter.com/ibgecomunica